

Meta suscita debate entre economistas

Do Rio

O economista Dionísio Carneiro, da PUC-RJ, comentou em seminário realizado sexta-feira, no Banco Central, que o Fundo Monetário Internacional (FMI) nunca foi defensor do sistema de metas de inflação. O comentário veio a propósito de um estudo do Fundo divulgado pelo **Valor**, no qual dois economistas contestam a eficácia do sistema. "O BC, à época em que implantou o sistema, na gestão de Armínio Fraga, teve que fazer um trabalho de convencimento com o FMI", lembrou Carneiro.

O câmbio e a lógica do sistema de metas de inflação estiveram no centro do embate entre os principais economistas que estiveram presentes ao evento. A questão foi qual seria a melhor opção — obter uma blindagem contra crises através de um câmbio mais elevado e aumento nas exportações, ou por meio da obtenção da credibilidade total dos investidores através do rígido cumprimento das regras e do sistema de metas.

A discussão, a mais animada do dia, começou embalada por um comentário de Fernão Bracher, do Itaú BBA, que sugeriu que o sistema de metas estaria atravancando as exportações por conta do câmbio depreciado para reduzir os índices de preços. Ele defendeu a intervenção do BC para que o câmbio pudesse ficar competitivo, em torno de R\$ 3,20 e R\$ 3,30.

"Aumentar nosso volume de exportação e nossa participação no comércio internacional é a melhor e mais sustentável maneira de reduzir nossa vulnerabilidade a crises externas", avaliou Bracher.

O ex-presidente do BC Armínio Fraga, apressou-se em defender o sistema de metas durante debate no evento. "De certa forma, o modelo de metas de inflação preserva o câmbio ao lutar por uma inflação mais baixa protege a depreciação do câmbio real", disse ele. "A atuação do BC nos últimos anos pode ser considerada purista, mas foi fundamental para garantir a credibilidade, que é o que permite o acesso ao crédito. A atuação no câmbio só deve ocorrer em momentos extremos e nós já fizemos isso, quando foi necessário", disse Fraga, que teceu elogios a atual gestão da autoridade monetária.

Carneiro elogiou o sistema de metas. Para ele, este é ainda o melhor instrumento para proteger o país contra choques externos. O ganho que traz do ponto de vista de garantir a credibilidade e a força de um arcabouço institucional compensa eventuais efeitos não tão positivos. "O sistema de metas é uma forma de garantir uma política monetária responsável e resistente a mudanças de comando."